



## Juiz perdoa estouro de prazo de advogado após time sofrer derrota

O advogado norte-americano Brian King estourou em 18 minutos o prazo para protocolar petição em um tribunal federal em Salt Lake City, Utah, mas foi perdoado pelo juiz Bruce Jenkins — e conseguiu uma extensão do prazo — graças a uma justificativa inusitada: o atraso se deveu ao impacto emocional que sofreu com a derrota do Utah Jazz, o time de basquete de Salt Lake City, em um jogo dos *playoffs* da NBA.

King teria de protocolar até as 24h petição que contestava um pedido de julgamento antecipado de lide do advogado oponente. Ele estava escrevendo a petição, mas parou às 19h30 para assistir ao jogo do Utah Jazz contra o Thunder de Oklahoma City.

No pedido de extensão do prazo, o advogado disse que interrompeu o trabalho na petição às 19h30 para acompanhar a partida “imperdível”. Afirmou que teria tempo mais do que suficiente para concluir a tarefa após o jogo.

Tudo ia muito bem até o terceiro período: o Jazz levava uma vantagem de 25 pontos e a vitória parecia favas contadas. Mas, no quarto período, “o desastre foi fulminante”, escreveu. “E veio em forma de erros de arbitragem, perdas de bola inexplicáveis, lançamentos ruins, falta de um bom defensor e também o grande jogo de Russell Westbrook, do Thunder, o que é doloroso admitir”, argumentou.

Enfim, o Thunder virou o jogo no quarto período, depois de estar perdendo por uma diferença considerável.

“A derrota do Jazz foi, no mínimo, deprimente. O efeito do impacto emocional foi o de que acabei escrevendo uma petição duas vezes mais longa do que devia e duas vezes pior do que a que teria escrito, se o Utah Jazz houvesse vencido o jogo, como se esperava”, escreveu. “Foi a causa do atraso de 18 minutos.”

Ele argumentou ainda que devia admitir que as circunstâncias eram previsíveis. Mas eram inaceitáveis. Isso somado ao efeito de um impacto emocional imprevisível “constitui boa causa para sustentar o pedido de extensão de prazo”.

O advogado oponente não protestou contra o pedido de extensão do prazo. Isso porque ele também está torcendo pelo Utah Jazz nestes *playoffs*, embora ele seja originalmente de Minneapolis, Minnessota, afirmou King.

“Nessa altura do campeonato, não importa de onde ele é. Um time como o do Utah Jazz, que tem Rudy Gobert, Donovan Mitchell, Ricky Rubio, Joe Ingles e Derrick Favors, atrai a simpatia de fãs de basquetebol de todo o país”, ele alegou em sua petição, na qual previu que o Jazz iria se recuperar e ganhar o próximo jogo da série.



Como o advogado previu em sua petição, o Utah Jazz ganhou o jogo seguinte, no mesmo dia em que ele ganhou o perdão e a extensão de prazo do juiz. Não se tem notícia se o juiz também é torcedor do Utah Jazz. A única certeza é que ele é cidadão de Utah.

**Date Created**

08/05/2018